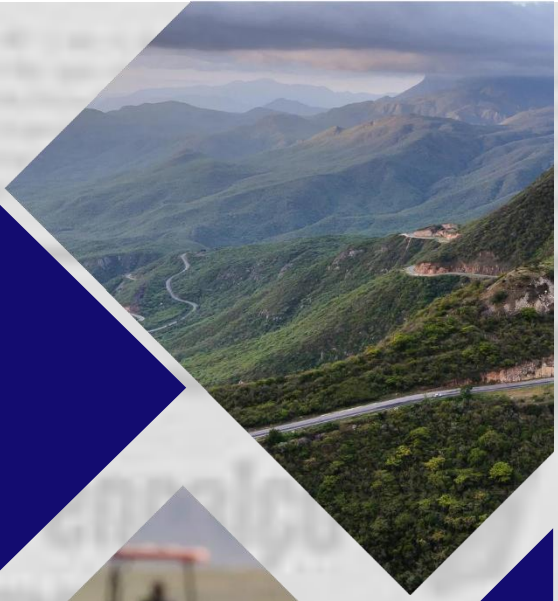
Outubro de 2025



EXTRACTOS DE IMPRENSA

Principais notícias sobre Terra, Habitação, Violência Baseada no Gênero e Microfinanças.

DEVELOPMENT WORKSHOP

Rooftops Canada
Abri International
40th ANNIVERSARY

In partnership with Canada

GOVERNO DE ANGOLA

Sumário

Introdução 1

Terra 2

Terrenos urbanos vão custar 1.500 kwanzas por metro quadrado 2

Gênero e violência 4

Zaire: Crime passional termina em quatro vítimas mortais 4

..... 4

Detido no Bié jovem acusado de matar esposa por suposta traição 6

Bengo prevê imunizar mais de 31 mil raparigas 7

Raparigas com deficiência auditiva beneficiam de kits profissionais 8

Crianças pedem leis duras contra a violência infantil 9

Mulheres do Sequele vacinadas contra o tétano 10

Bengo: Grupo pede maior participação feminina 11

Ministério do Interior realça papel da mulher 12

IDA defende crescimento sem violência no género 13

..... 13

Taxa de gravidez precoce reduz para 16,1 por cento de 2023 a 2024 14

..... 14

Meninas sensibilizadas sobre o cancro do colo do útero 16

Uíge: Detido cidadão acusado de sequestro e violação 17

Detido jovem acusado de matar cunhado por 20 mil kwanzas 18

Lançada campanha de mobilização para vacinação contra cancro do colo do útero 19

Começam a ser vacinadas contra o cancro do colo do útero 20

Vacina contra o cancro do colo do útero será introduzida no calendário de rotina 25

Complexo Hospitalar Pedalé: Médicos fazem rastreio ao cancro da mama . 26

Aumento de casos de violência contra crianças preocupa INAC 27

Governo Reforça Deveres com Direitos Humanos 30

..... 30

Mais de 700 mulheres são formadas em Literacia Financeira em todo o país 31

OMA reconhece grande empenho da mulher rural 36

..... 36

Governo aposta na inclusão da mulher na cibersegurança 37

Centenas de mulheres marcham pela Prevenção do cancro da mama..... 39

Campanha de Vacinação contra Cancro do Colo do Útero arranca em todo o país 41

Angolana radicada em Israel devolve auto-estima a mulheres..... 42

Vacinadas duas mil raparigas durante o primeiro dia 44

Juventude de Benguela reforça aposta na igualdade 45

Urbanismo e Habitação 46

Executivo garante proporcionar habitações cada vez mais dignas..... 46

Moxico: Município do Luena ganha duas escolas..... 48

Namibe inaugura cinco infra-estruturas esta semana..... 49

Cunene: Obras do Campus Universitário com execução física de 11 por cento 50

Reabilitação da Rua do Calemba 2 concluída num prazo de 15 meses..... 53

Quarenta famílias realizam sonho de ter casa própria..... 54

Microfinanças 55

Capacitação comercial junta mais de 700 jovens 55

FAO mobiliza 56 milhões de dólares para Agricultura e Pescas..... 56

Cooperativa beneficia de financiamento do FAS 58

Segunda fase do Kwenda lançada hoje no Bié..... 59

Bié: Segunda fase do Kwenda gera expectativa no Andulo..... 60

BAI disponibiliza 255 milhões de kwanzas para apoiar comunidades 61

Projecto“JOBE Angola” chega aos jovens do Uíge..... 62

Introdução

O Extracto de imprensa é um produto do Centro de Documentação da Development Workshop Angola que desde 2001 tem estado a trabalhar na recolha, no armazenamento e na disseminação de informação sobre desenvolvimento socio-económico do País. O Extrato tem uma periodicidade mensal onde os especialistas da DWA recolhem os distintos jornais diários que circulam na cidade de Luanda para que sejam selecionados eventos publicadas que estão fortemente vinculados com o desenvolvimento socio económico nacional.

Deste modo este documento é uma compilação dos extratos de imprensas mensais onde vem selecionado noticias relacionadas com a terra, habitação, meios de subsistencia, ambiente e violência do género. Pretende-se com esta parte dos extratos de imprensa ser um veiculo de informações ligados as temáticas mencionadas para os diferentes interessados principalmente os distintos beneficiarios do projecto "Espaço Mulher" que está sendo implementado pelo sector de terras da DWA nos municipios do Huambo, Chicala Cholohanga e Cachiungo.

Esta parte do extrato de imprensa pode ser usado como um dos instrumentos para a monitoria da implementação de politicas públicas gizados pelo governo angolano dentro de um periodo especifico de governação, facilitando assim que os cidadãos de forma individual ou associada possam ter conhecimentos sobre a execução de projectos e programas ligados aos acesso a terra, habitação e meios de subsistências bem como a iniciativas existentes sobre o meio ambiente e mitigação dos efeitos causados pela variação climática.

De salientar que, o propósito maior do extrato de imprensa é facilitar o acesso à informação ao cidadão que tem encontrado dificuldades de obte-las porquanto que os jornais que têm sido a fonte de informação têm circulado simplesmente em Luanda.

Bom proveito

Terra

PDN-Eixo 4:Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações

(PDN-2023-2027)

Terrenos urbanos vão custar 1.500 kwanzas por metro quadrado

27 de Outubro de 2025

AngoRussia

Os terrenos localizados nas áreas urbanas vai custar 1.500 kwanzas por metro quadrado, enquanto para as zonas rurais o valor definido é de 15 mil kwanzas por hectare.

A medida consta no Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Regulamento sobre a Metodologia de Cálculo para a Definição do Preço de Terrenos Concedíveis por Contrato Especial de Concessão para a constituição do Direito de Superfície e por Contrato Especial de Arrendamento para a Concessão do Direito de Ocupação Precária.

O ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos dos 27 de Outubro Santos, no final da 10.ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, realizada esta segunda-feira, , em Luanda, disse que, com a Janela Única para a Gestão e Concessão de Terrenos, todo o processo de pedido de terrenos, seja urbanos ou rurais, deverá iniciar-se na administração municipal.

A administração municipal, acrescentou, passa a ser a entidade de entrada e de coordenação do processo, articulando-se com os demais órgãos provinciais e centrais sempre que necessário.

“Assim evitamos um dos elementos que temos muito em voga, que é o conflito de terra. Ultimamente, vivíamos isso, em que havia várias entidades, vários pontos de encontro, e corria-se o risco do mesmo terreno ser entregue por uma administração municipal, Governo provincial ou até por um órgão do Governo Central”, frisou o ministro.

O diploma traz também novos mecanismos de valorização da terra, prevendo penalizações progressivas para titulares que não façam uso efectivo dos terrenos atribuídos.

O instrumento jurídico procura desincentivar a ocupação de grandes extensões sem aproveitamento útil e garantir que a terra seja aplicada em actividades produtivas.

A medida, disse o ministro, vai dissuadir que o cidadão, quando quiser algum espaço para algum fim, não solicite extensões muito grandes.

Carlos dos Santos disse ainda que parte das receitas resultantes das concessões passa a reverter-se às administrações municipais, fortalecendo a sua autonomia financeira e permitindo que não só tenha recursos próprios para este fim, mas para outros fins públicos.

No sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o Conselho de Ministros apreciou o Projecto de Decreto Presidencial que aprova a alteração ao Contrato de Partilha de Produção do Bloco KON6, nos termos da Adenda celebrada entre a concessionária nacional e a Simples Oil, na qualidade de Operadora do Bloco KON6. O objectivo é promover os ajustes contratuais de forma a assegurar a continuidade do projecto.

O Conselho de Ministros apreciou também o Projecto de Decreto Presidencial que aprova a alteração ao Contrato de Partilha de Produção do Bloco KON8, nos termos da Adenda celebrada entre a concessionária nacional e a Alfort Petroleum (SU) Lda., na qualidade de operadora do Bloco KON8.

Finalmente, no mesmo sector, foi apreciado o Projecto de Decreto Presidencial que atribui à concessionária nacional os direitos mineiros de prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos líquidos e gasosos na área de concessão do Bloco CON7, bem como aprova o contrato de partilha de produção com a Walcot Limited.

Gênero e violência

Zaire: Crime passional termina em quatro vítimas mortais

05 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Kayila Silvina | Mbanza Kongo Jornalista

Quatro pessoas, das quais, uma criança de dois anos, perderam a vida na noite de quinta-feira, no bairro 11 de Novembro, em Mbanza Kongo, província do Zaire, após terem sido atingidas com arma de fogo do tipo AKM, por um sargento das Forças Armadas Angolanas (FAA), alegadamente por razões passionais apurou no sábado, o Jornal de Angola.

Em consequência dos disparos efectuados pelo 1.º sargento das FAA, que atendia pelo nome de Afonso Francisco Cândido Fula, 50 anos, dois outros cidadãos foram feridos, sendo um com ligeira gravidade e outro sofreu um arranhão nas mãos. O porta-voz do Comando Provincial da Polícia Nacional no Zaire, intendente Luís Bernardo, explicou que, se presume que o autor que se suicidou após ter alvejado a esposa e o filho de dois anos que se encontrava às costas da mãe e o vizinho destas, cometeu o triplo homicídio, por razões passionais.

O militar, disse, cometeu o crime por desconfiança de que a criança nasceu por via de uma relação extraconjugal que a esposa manteve com outro homem.

A mulher identificada por Maria Cardoso, 23 anos de idade, foi atingida na região da clavícula e na cintura, porém apesar de ter sido levada ao banco de urgências do Hospital Provincial do Zaire, não resistiu aos ferimentos e acabou por falecer.

Já a terceira vítima mortal, por sinal vizinho identificado por apenas “Papá Edú” , que no momento dos disparos se encontrava sentado numa cadeira plástica no interior do quintal da casa onde vivia, próximo do local do crime, foi atingido com uma bala na cabeça de forma acidental e conheceu a morte no local.

Quanto aos dois feridos, Luís Bernardo, avançou que o cidadão identificado por Nlandu Seculindo, 36 anos, foi atingido com uma bala na perna esquerda. Já o outro que teve um pequeno ferimento na mão já recebeu alta médica, na sexta-feira, depois de ter sido assistido na unidade sanitária.

Soyo

O comandante da Polícia Nacional no Zaire, comissário José Gaspar, quer uma colaboração mais estreita com as autoridades tradicionais e religiosas para o combate à criminalidade nas comunidades.

O apelo foi feito no município do Soyo, à margem de um encontro com membros da sociedade civil, que analisou o estado da segurança pública dos municípios da província do Zaire.

José Gaspar disse ao Jornal de Angola que a situação da criminalidade, particularmente no município do Soyo, está sob controlo, mas devido algumas situações, houve a necessidade de manter um encontro com as autoridades

tradicionais e religiosas para se traçar uma estratégia de prevenção e combate a todos o tipo de crimes.

“Os munícipes têm todo o direito de pedir mais segurança pública à Polícia. Nós estamos aqui para manter a Ordem e Tranquilidade. É verdade que algumas situações escapam aos agentes da Ordem. O certo é que com esse encontro, vamos reforçar a intervenção policial”, afirmou.

O comissário apelou a um maior envolvimento no combate aos crimes de homicídios, roubos e furtos, que têm preocupado, nos últimos tempos, a população do Soyo.

Intervenções

O jovem Mário João, que vive há mais de três anos na localidade do Tuku, contou ao Jornal de Angola que em Setembro um grupo de indivíduos assaltou algumas residências, durante a madrugada, tendo levado electrodomésticos.

A crimininalidade, disse está cada vez mais violenta.

Detido no Bié jovem acusado de matar esposa por suposta traição

08 de outubro de 2025

Jornal de Angola

JA Online

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) no Bié deteve, na última segunda-feira, um jovem, de 35 anos, acusado de matar a esposa por suposta traição.

De acordo com uma nota, consultada pelo JA Online, o crime ocorreu após o telefone da vítima tocar durante a noite, presumindo tratar-se de uma chamada proveniente de um suposto amante.´

Posteriormente, o indivíduo agrediu a esposa, sem que esta compreendesse as razões do ataque.

O acusado utilizou um pilão de almofariz com o qual desferiu dois golpes na cabeça da vítima, provocando-lhe morte imediata, conclui o documento.

Bengo prevê imunizar mais de 31 mil raparigas

08 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Adilson Sebastião|Caxito Jornalista

As autoridades sanitárias no Bengo pretendem imunizar cerca de 31 mil raparigas na campanha contra o cancro do colo do útero, anunciou, terça-feira, em Caxito, a chefe de departamento de Saúde Pública.

Guilhermina Lima, que falava na abertura da campanha “Outubro Rosa”, disse que a primeira fase do processo de vacinação começa a 27 do mês em curso e contempla estudantes do ensino primário, entre 9 e 12 anos.

“O objectivo da campanha é detectar, precocemente, lesões precursoras do cancro do colo do útero, assim como prevenir as meninas mais cedo, a fim de não terem de enfrentar dificuldades no que toca à reprodução do vírus. É uma dose única para cada menina e acreditamos que este programa trará enormes benefícios para a saúde das nossas crianças”, garantiu.

A responsável sublinhou, ainda, que a campanha de vacinação é a única forma para prevenção da patologia e prometeu trabalhar com as comunidades dos 12 municípios da província para o sucesso do processo.

“As mulheres infectadas pelo cancro do colo do útero têm seis vezes mais probabilidade de desenvolver a doença, destacando que os tipos 16 e 18 do vírus são responsáveis por 95 por cento das infecções. A vacinação previne mais de 90 por cento da ocorrência da infecção”, explicou.

Sob o lema “Reforço das medidas de prevenção contra o cancro do colo do útero, presente dos 50 anos de Independência Nacional”, Guilhermina Lima afirmou que o Governo provincial, em parceria com as instituições de ensino e as organizações comunitárias, tem intensificado o trabalho de educação para a saúde, dialogando e distribuindo panfletos.

“O cancro do colo do útero está entre as principais doenças cancerígenas que afectam a população. Portanto, reafirmamos o compromisso de investir em prevenção, diagnóstico precoce e sensibilização. Apelamos à população do Bengo para aderir massivamente à campanha de combate ao cancro do útero”, afirmou.

Raparigas com deficiência auditiva beneficiam de kits profissionais

09 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Dumilde Manuel

Raparigas com deficiência auditiva do município do Rangel, em Luanda, beneficiaram, ontem, de kits profissionais no âmbito do projecto “Mwiji Wami”, para promover a inclusão social, o empoderamento e a autonomia económica das jovens com necessidades especiais.

A entrega dos materiais foi feita pelo administrador municipal do Rangel, Lourenço Luís Domingos, após a conclusão de uma formação técnica voltada para o desenvolvimento de competências profissionais, com o propósito de facilitar o ingresso das formandas no mercado de trabalho e incentivar o empreendedorismo local.

Em declarações à imprensa, o responsável assegurou que a Administração Municipal vai continuar a apoiar acções voltadas à inclusão produtiva das pessoas com deficiência, reforçando a necessidade de criar condições justas e sustentáveis para o seu desenvolvimento.

“O objectivo é proporcionar às nossas jovens as ferramentas necessárias para que possam exercer uma actividade e gerar o próprio sustento. Deficiência não é doença, é uma condição que requer oportunidades e solidariedade”, realçou o administrador.

Crianças pedem leis duras contra a violência infantil

09 de outubro de 2025

Jornal de Angola

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, interagiu, ontem, com alunos da Escola Emanuel Irmãs da Misericórdia e do Complexo Escolar Privado Carmona, porém, um dos temas mais destacáveis foi a lei sobre violência infantil.

Segundo um comunicado, os alunos das duas instituições de ensino da capital angolana visitaram a Assembleia Nacional para conhecerem de perto o seu funcionamento.

Durante a visita guiada num ambiente marcado pela curiosidade e entusiasmo,as crianças fizeram perguntas à Carolina Cerqueira, que respondeu

prontamente a cada uma delas, destacando-se o apelo às leis mais rígidas contra a violência infantil.

Zélio Luamba, de 9 anos, questionou “por que as leis não são mais duras para quem maltrata as crianças”, por sua vez, a presidente da Assembleia Nacional assegurou que a matéria está a ser revista e vai ser devidamente analisada com os deputados.

Delmo Cavunda, de 10 anos, considerou a experiência “muito boa e interessante”, destacando o plenário como o espaço mais marcante da visita. “Conhecer onde são feitas as leis foi um momento inspirador”, disse.

Para André Tunga, director pedagógico do Complexo Escolar Privado Carmona, a iniciativa “foi proveitosa e reforça o papel social do Estado na educação cívica das crianças”.

Já Constância Lopes, professora da Escola Emanuel Irmãs da Misericórdia, disse que “as crianças precisam de compreender que esta é a casa onde tudo começa, onde se fazem as leis e se definem os deveres e direitos de todos os cidadãos”.

Mulheres do Sequele vacinadas contra o tétano

10 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Roque Silva | Sequele Jornalista

Quatro mil mulheres em idade fértil e crianças com menos de um ano, no município do Sequele, província do Icolo e Bengo, estão a ser imunizadas contra o tétano, no quadro de uma campanha de vacinação, que decorre desde ontem até amanhã.

Segundo a coordenadora da iniciativa, Leopoldina Mouzinho, a campanha vai incidir sobre os bairros Funda Kilunda, Tarde, Parapeito e KM 30, tendo em conta os registos de pacientes com tétano, provenientes das unidades sanitárias, nos últimos seis meses.

Leopoldina Mouzinho disse que o público-alvo são as crianças menores de um ano, cujas mães não completaram as duas doses durante a gravidez. “A meta é imunizar todas as mulheres, desde as adolescentes de 12 anos, às adultas de 49”, disse.

A médica pediatra referiu que, com essa iniciativa, vai ser possível efectuar uma vacinação de bloqueio nas comunidades mais afectadas do município do Sequele, no sentido de prevenir a doença e de reduzir o número de pacientes. “O foco é proteger a saúde neonatal, em especial pelo facto de a doença poder ser evitada com a vacinação da mulher gestante e em idade fértil”.

A pediatra chamou atenção para a necessidade de o público-alvo aderir à campanha, porque o tétano é uma doença grave e com alta taxa de letalidade, sobretudo em crianças recém-nascidas.

O planeamento urbano eficaz e o controlo da expansão urbana são factores-chave para evitar o agravamento do défice habitacional e assegurar a construção de habitação condigna. Iremos descentralizar o planeamento territorial e a gestão urbana ao nível dos municípios, desenvolvendo as competências e recursos das administrações locais para gerir os próprios territórios.

Bengo: Grupo pede maior participação feminina

12 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Alfredo Ferreira | Caxito Jornalista

A Rede de Mulheres Líderes na Governação Local pretende, nos próximos tempos, reforçar o trabalho de mobilização junto das comunidades em todo o país, com o objectivo de fortalecer a instituição, anunciou, sabado, em Caxito, província do Bengo, a presidente da Mesa da Assembleia-Geral da organização.

Sandra Batalha destacou o compromisso do Executivo angolano na criação de políticas tendentes à promoção da igualdade de género e de maior inserção da mulher nos cargos de destaque.

“Assumimos com determinação a missão de fortalecer a rede e garantir que as acções tenham impacto real nas comunidades a nível do país e além-fronteiras. Nos próximos três anos, pretendemos integrar a agenda da África Austral, que permitirá reunir mulheres líderes da governação local ao nível da região”, salientou.

Ministério do Interior realça papel da mulher

12 de outubro de 2025
Jornal de Angola

André da Costa| Jornalista

O papel da mulher nos órgãos de Defesa de Segurança representa, para o secretário de Estado para o Interior, uma das formas de enaltecer o percurso e

empenho delas, no processo de desenvolvimento do país e na consolidação da paz.

Arnaldo Manuel Carlos adiantou, num encontro realizado sabado, em Luanda, com os efectivos do Ministério do Interior (MININT), que é preciso reforçar a liderança da mulher nos órgãos de Defesa e Segurança. “Existem, ainda, poucas mulheres a ocuparem cargos de direcção e chefia, se comparado com alguns países da África Austral”.

O MININT, garantiu, vai continuar a trabalhar para promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. “Temos de fortalecer mais os ideais sobre questões de género, mediante a promoção de debates, sem preconceitos, sobre o papel da mulher na vida profissional e familiar”, destacou.
O secretário de Estado reconheceu o papel desempenhado pelas mulheres na vida política, económica e social.
“No caso particular do país, os desafios de género continuam a merecer apoio incondicional do Executivo angolano”, disse.
Por sua vez, a conselheira do ministro do Interior, Joaquina da Silva, defendeu a integração de mais mulheres dentro da estrutura do MININT.

IDA defende crescimento sem violência no género

12 de outubro de 2025
Jornal de Angola

Pedro Bica| Jornalista

O crescimento sustentável das comunidades e famílias rurais ligadas à actividade de produção de alimentos só é possível sem a violência baseada no género, defendeu sabado, em Luanda, o chefe do Departamento de Extensão Rural e Assistência Técnica do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA).
Américo Paciência, que falava na abertura do primeiro encontro nacional sobre violência baseada no género-MOSAP 3, disse que a brutalidade continua a ser

uma realidade silenciosa que afecta mulheres, meninas, homens e rapazes em zonas afastadas das sedes urbanas.

Em muitas comunidades, sublinhou, a violência doméstica se manifesta através de agressões físicas, psicológicas, assédio, exclusão no acesso a recursos e outras formas de desigualdade.

O responsável assegurou ainda que no âmbito do projecto MOSAP 3, o IDA está a trabalhar para o fortalecimento da agricultura familiar, melhorar a produtividade e promover o bem-estar das famílias rurais.

Taxa de gravidez precoce reduz para 16,1 por cento de 2023 a 2024

12 de outubro de 2025
Jornal de Angola
André Sibi | Lunda-Norte Jornalista

A taxa de gravidez precoce em Angola reduz para 16,1 por cento entre meninas que terminam o ensino secundário, segundo dados do Inquérito de Indicadores Múltiplos de Saúde (IIMS 2023-2024). O levantamento mostra, no entanto, que 43 por cento das adolescentes entre os 15 e 19 anos engravidam precocemente, enquanto 34 por cento das mães jovens não frequentam a escola.

Os dados foram divulgados ontem, no município do Mussungue, província da Lunda-Norte, pela secretária de Estado para a Família e Promoção da Mulher, Alcina da Cunha Kindanda, durante o acto central alusivo ao Dia Mundial da

Menina e da Rapariga, instituído pelas Nações Unidas em 2011.

A governante sublinhou que os números refletem que a desigualdade de género ainda persiste, mas também evidenciam o poder transformador da educação. “Apesar de o número ainda ser elevado, fica comprovado o impacto positivo das acções desenvolvidas no país para reduzir a gravidez na adolescência entre meninas que frequentam e concluem a escola”, afirmou.

Segundo Alcina Kindanda, o acesso à escola continua desigual, com 48 por cento das meninas a frequentarem o I Ciclo do ensino secundário, contra 52 por cento dos rapazes.

Os inquéritos realizados através da plataforma SMS Jovem indicam ainda que três em cada cinco meninas faltam à escola pelo menos dois dias durante o período menstrual. “Quando garantimos o acesso à escola e a produtos de higiene menstrual que lhes permitam gerir a menstruação com dignidade, estamos a contribuir para o respeito e valorização da menina”, reforçou.

A secretária de Estado apelou à sociedade para ouvir as meninas, dar-lhes voz, apoiá-las a acreditar em si mesmas e ajudá-las a alcançar os seus sonhos, reiterando que se trata de um compromisso do Executivo com a promoção da igualdade de género, o empoderamento da mulher e da rapariga, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027) e nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“Nesse compromisso, o Estado garante que cada menina angolana cresça livre, instruída e protegida”, assegurou Alcina Kindanda.
Este ano, o tema global do Dia Internacional da Rapariga é “A rapariga que sou, a mudança que lidero: Raparigas na linha da frente da crise”, que, segundo a secretária de Estado, inspira o reconhecimento das meninas como agentes de mudança, líderes resilientes, inovadoras e corajosas que, mesmo em contextos difíceis, transformam as suas comunidades.

Dados da Lunda-Norte

A governadora da Lunda-Norte, Filomena Miza, disse que a província registou 513 casos de gravidez precoce em menores de 15 anos e 12.840 casos na faixa dos 15 aos 19 anos, no período de 2023 a 2025.

A governante reconheceu que a gravidez precoce e o casamento infantil continuam a preocupar o Governo Provincial, por interferirem negativamente no processo de ensino e aprendizagem. “Muitas meninas acabam por abandonar a escola e perdem, assim, a oportunidade de projectar o seu futuro profissional e de enfrentar os desafios actuais da sociedade”, lamentou.

Filomena Miza reafirmou o compromisso do Governo Provincial em continuar a trabalhar, em colaboração com parceiros sociais, nacionais e internacionais, para implementar programas formativos que assegurem os direitos das mulheres e menina.

Meninas sensibilizadas sobre o cancro do colo do útero

13 de outubro de 2025
Jornal de Angola

Jaquelino Figueiredo | Mbanza Kongo Jornalista

As autoridades sanitárias da província do Zaire iniciaram, sábado, em Mbanza Kongo, uma campanha de mobilização e envolvimento comunitário, para sensibilizar as meninas, de 9 a 12 anos, sobre a importância da vacinação contra o cancro do colo do útero, disse o supervisor provincial da Promoção da Saúde.

Andrade Kianzuaku disse que a abertura da referida campanha aconteceu na Escola n.º1, em Mbanza Kongo, onde 500 meninas foram informadas sobre a doença e a importância de serem imunizadas, tendo em conta a campanha nacional de vacinação contra o cancro do colo do útero, que acontece no final do mês em curso, na qual se prevê imunizar 49.586 crianças.

A província do Zaire, salientou, prevê vacinar, a partir do próximo dia 27 deste

mês, um total de 49.586 meninas, dos 9 aos 12 anos, nos 11 municípios. “Todas as condições humanas estão criadas.

Temos 135 vacinadores, 90 registadores e 45 mobilizadores envolvidos na campanha”, frisou.

O supervisor esclareceu que o cancro do colo do útero preocupa a Saúde Pública, por provocar graves problemas à sociedade, pelo facto de em África a cada 10 mulheres seis encontram-se contaminadas, com o Vírus do Papiloma Humano.

“A nível do país é a primeira vez que se realiza esta campanha, tendo em conta os inúmeros casos da doença que estão a ser registados”, acrescentou, além de lamentar o facto de a falta de um médico oncologista leva a província do Uíge a não ter dados suficientes sobre o número de mulheres que padecem de cancro do colo útero.

Uíge: Detido cidadão acusado de sequestro e violação

13 de outubro de 2025
Jornal de Angola
António Capitão | Uíge Jornalista

Um indivíduo, de 23 anos, foi detido, sexta-feira, pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC) no município de Maquela do Zombo, província do Uíge, pelo crime de rapto e violação sexual contra duas irmãs de 14 e 16 anos.

A informação foi avançada à imprensa pelo porta-voz da corporação no Uíge, subinspector criminal Zacarias Fernando, após uma operação investigativa que

culminou na detenção do implicado.

O oficial do SIC sublinhou que os factos ocorreram na aldeia Kilueca, no município de Maquela do Zombo, quando o acusado, aproveitou-se da ausência dos pais, que se encontravam na lavra para consumar o crime

Detido jovem acusado de matar cunhado por 20 mil kwanzas

13 de outubro de 2025
JA Online

Detido jovem acusado de matar cunhado por 20 mil kwanzas
O Serviço de Investigação Criminal (SIC) na província do Bié deteve, no domingo, um jovem, de 30 anos, acusado de matar o cunhado por causa de 20 mil kwanzas.
JA Online
De acordo com uma nota, consultada pelo JA Online, o acusado foi até à residência da vítima, o cunhado e esposo da a irmã mais velha, para saber se havia entregue a quantia de 20.000 kwanzas que solicitou de empréstimo à irmã, e cuja entrega teria sido confiada à vítima.

Ao aperceber-se de que o cunhado teria gasto o referido valor, iniciou-se uma discussão entre ambos, que rapidamente evoluiu para agressão física, tendo o acusado desferido vários golpes com uma pedra na cabeça da vítima.

Apesar de ter sido socorrida para o Hospital Municipal do Chitembo, o cunhado

não resistiu e acabou por falecer devido à gravidade das lesões, refere o documento.

Lançada campanha de mobilização para vacinação contra cancro do colo do útero

13 de outubro de 2025
JA Online

O lançamento da campanha de mobilização e envolvimento comunitário para a vacinação contra o cancro do colo do útero aconteceu, esta segunda-feira, em Luanda, em acto testemunhado pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço.
A campanha decorrerá de 27 de Outubro a 7 de Novembro deste ano, nas escolas, unidades sanitárias e postos fixos, com o objectivo de vacinar todas as meninas dos 9 aos 12 anos e garantir que nenhuma fique para trás, soube o Jornal de Angola de fonte oficial.

Depois de 16 anos de preparação, Angola inicia um marco histórico na saúde pública com a introdução, pela primeira vez, da vacina contra o cancro do colo do útero. A vacina é segura, eficaz, gratuita e certificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Esta iniciativa resulta de parcerias entre o Governo de Angola representado pelos Ministérios da Saúde, Educação, UNICEF, PNUD, Gavi, "the Vaccine Alliance", Banco Mundial, Banco Europeu de Investimentos, e outros parceiros

de desenvolvimento, e conta com o empenho da Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, na qualidade de embaixadora da Vacina.

Começam a ser vacinadas contra o cancro do colo do útero

14 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Manuela Gomes Jornalista

A partir de Janeiro Angola está alinhada com a Estratégia Global da Organização Mundial da Saúde (OMS) para acelerar a eliminação do cancro do colo do útero como problema de Saúde Pública até 2050, considerou, segunda-feira, em Luanda, a Primeira-Dama da República, durante o acto de lançamento da Campanha de Mobilização Nacional de luta contra a enfermidade.

Ana Dias Lourenço disse, durante o acto que presidiu, que a Estratégia de Longo Prazo “Angola 2050” aponta o caminho para um país onde os angolanos viverão mais e melhor, com menos mortes prematuras e menos doenças evitáveis.

Lembrou que Angola está alinhada com a Estratégia Global da Organização Mundial da Saúde (OMS) para acelerar a eliminação do cancro do colo do útero como problema de Saúde Pública até 2050.

“Eleita” a embaixadora da Campanha de Mobilização Nacional para a vacinação das meninas contra o Cancro do Colo do Útero, Ana Dias Lourenço disse que este desiderato se consubstancia como um dos pilares essenciais que deve garantir a vacinação de 90 por cento das meninas, meta que também está estabelecida para essa campanha que tem como grupo-alvo meninas dos 9 aos

12 anos de idade.
A vacinação contra o cancro do colo do útero, disse, é uma das chaves para esse futuro, onde as meninas crescem saudáveis, as famílias prosperam e o país se fortalece.
“Essa campanha é também um investimento no futuro de Angola. Queremos que não seja apenas uma campanha, mas um compromisso com a vida, dignidade, com o futuro, uma celebração da esperança e da força do nosso povo, neste 50.º aniversário da Independência Nacional”, augurou.

A Primeira-Dama da República disse que essa iniciativa materializa políticas públicas do Executivo angolano que visam garantir a protecção da saúde das meninas, tornando Angola livre do cancro do colo do útero, assegurando um futuro saudável e próspero para as futuras mulheres e suas famílias.

Segundo Ana Dias Lourenço, o Executivo optou por lançar esta campanha de informação, comunicação, educação e mobilização antes de dar início à vacinação contra o cancro do colo do útero, por respeito às meninas, mulheres e às famílias angolanas.

Informou que o Governo quer que esta campanha seja transformadora para a saúde, baseada na forte coordenação multissectorial, envolvendo toda a estrutura do Executivo Central, os governos provinciais e administrações municipais, que estão comprometidos com o bem-estar e o futuro das populações.

Em torno desta causa, a embaixadora da campanha apelou às mulheres angolanas, enquanto guardiãs da saúde nas famílias e que sempre estiveram na linha da frente para preservar a saúde, o bem-estar e o equilíbrio emocional das famílias, a participarem activamente nesta campanha por forma a tornarem possível o seu sucesso.

Às organizações sociais, particularmente as femininas, Ana Dias Lourenço pediu que sejam as vozes de confiança e de mobilização, com uma intervenção decisiva para que todas as famílias compreendam a importância da vacina,

aceitem a prevenção como um direito e uma garantia de um futuro saudável.

“Sabemos que toda mudança exige diálogo e confiança. Por isso, faço um apelo aos profissionais de saúde, professores e outros mobilizadores devidamente capacitados para que oiçam as dúvidas, esclareçam os receios e respondam com empatia e ciência”, invocou.
Lembrou que, em Angola, 35 por cento da população tem entre 10 e 24 anos de idade. “Consequentemente, garantir uma saúde sólida e sustentável a este grupo demográfico é também investir no futuro e no desenvolvimento económico e social do nosso país, com certeza no retorno desse investimento”, disse.

“O cancro do colo do útero, que motiva esta campanha, é um dos poucos tipos de cancro cuja causa é conhecida, que é a infecção persistente pelo vírus do papiloma humano, que provoca sofrimento a muitas mulheres e famílias e tem um impacto negativo na actividade produtiva”, lamentou.

Para a Primeira-dama, saber que este cancro tem uma causa conhecida, mais importante ainda que pode ser prevenido por existirem vacinas seguras e eficazes, é um avanço enorme para a saúde pública e um direito que todas as meninas e mulheres devem conhecer e exercer.

Sublinhou ser fundamental que todos entendam a gravidade deste cancro, pois afecta cinco vezes mais mulheres e mata sete vezes mais mulheres em África do que nos países desenvolvidos.

Dados estatísticos
As estatísticas dos últimos cinco anos do Instituto Angolano de Controlo do Câncer mostram que o cancro do colo do útero ocupa consistentemente o primeiro ou o segundo lugar entre as neoplasias malignas mais diagnosticadas no país.

Em 2024, foram tratados 235 casos, embora a incidência real seja provavelmente muito superior devido a limitações de diagnóstico. As estimativas da OMS baseadas na incidência média e na taxa de letalidade consideram que,

em Angola, mais de duas mil mulheres adoecem de cancro do colo do útero todos os anos e mais de metade perde a vida.

Para Ana Dias Lourenço, estes números sublinham a urgência de um combate efectivo a este problema de Saúde Pública e da acção para a prevenção.

“Foram necessários 16 anos de persistência, preparação e esperança para que Angola desse o passo histórico de introduzir, à escala nacional, a vacina contra o cancro do colo do útero”, referiu.

Segundo a Primeira-Dama da República, esta longa espera teve razões como a produção global limitada da vacina, a elevada procura e os elevados custos, que tornavam inviável a aquisição da vacina por países de baixo e médio rendimento. Além disso, a sua introdução exigia uma cadeia de frio mais robusta.

Paralelamente, em Angola, o Governo foi fortalecendo a sua capacidade técnica Ze a capacidade nacional de armazenamento, tanto nos níveis central, provincial e municipal, quanto nas unidades sanitárias, garantindo a conservação segura de todas as vacinas.

Sublinhou que, para viabilizar esta campanha de vacinação, o Estado angolano assumiu um papel central. Contou com um empréstimo do Banco Europeu de Investimento e de uma doação da GAVI - Aliança Global de Vacinas, evidenciando uma parceria estratégica entre o Estado e os seus aliados internacionais.

Apelo à comunicação social

Durante o seu discurso, a Primeira-Dama da República pediu aos jornalistas e profissionais da comunicação social para que desempenhem o seu papel com zelo e dedicação, pois o contributo dessa classe “é decisivo para transformar a campanha num movimento nacional de confiança, prevenção e esperança”.

“O vosso papel é essencial nesta jornada. São vocês que têm o poder de levar a informação certa a cada lar e comunidade, ajudando as famílias a compreender

que esta vacina é segura, eficaz, gratuita e salva vidas”, disse.

Um passo histórico

A ministra da Educação considerou que, com a introdução da vacina contra o cancro do colo do útero, Angola está a dar um passo histórico para quebrar o ciclo da doença e salvar milhares de vidas no futuro.

Luísa Grilo garantiu que essa acção vai abranger perto de nove mil escolas, entre públicas, públicas-privadas e privadas a nível do país, que durante os dias de vacinação (27 de Outubro a 7 de Novembro) se “transformarão” em centros de sensibilização, diálogo e esperança, abrangendo cerca de 70 % das meninas elegíveis para a vacinação.

A ministra reconheceu que educar significa também proteger a vida e que, ao se promover a vacinação contra o cancro do colo do útero, o sistema educativo assume a sua responsabilidade social de formar gerações conscientes, saudáveis e seguras.

A governante assegurou que o Ministério da Educação se associa à causa com um forte sentido de missão e que, nesta campanha, o papel dos professores é valioso, insubstituível e transformador. Luísa Grilo garantiu que é com este espírito que, durante a campanha, os professores terão também um papel essencial no registo das meninas vacinadas, trabalhando em estreita coordenação com as equipas de vacinação, pais e encarregados de educação.

A titular da pasta da Educação em Angola apelou aos professores, directores e técnicos de educação para abraçarem a causa com entusiasmo e compromisso cívico, colaborando activamente com o sector da Saúde e com as autoridades locais.

OMS enaltece iniciativa do Governo angolano

O representante da Organização Mundial da Saúde em Angola (OMS), em nome dos parceiros internacionais, felicitou o Governo angolano pela conquista, implementação e lançamento da Campanha Nacional de Mobilização e Engajamento Comunitário para a Vacinação contra o cancro do colo do útero.

Indrajit Hazarika disse que, ao garantir a vacinação, o Governo de Angola está a dar um passo histórico para que as raparigas cresçam num país onde o cancro do colo do útero possa ser evitado e não constitua uma sentença de morte.

“Angola, ao adquirir mais de dois milhões de doses da vacina contra o HPV, pré-qualificada pela OMS, demonstra que é possível alterar a realidade em que muitas mulheres perderam a vida devido à doença”, disse.
Tal gesto, disse, representa um compromisso firme do país com a saúde das suas jovens, em plena consonância com a Estratégia Global de Eliminação do Cancro do Colo do Útero e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Para o responsável da OMS, o momento de lançamento da campanha nacional de vacinação para a prevenção do cancro do colo do útero constitui um marco significativo para a saúde pública em Angola. O diplomata reafirmou o compromisso da OMS em apoiar a construção de um sistema de saúde resiliente, inclusivo e centrado nas pessoas.

Segundo dados da OMS, todos os anos, no continente, mais de 117 mil mulheres recebem o diagnóstico do cancro do colo do útero, das quais mais de 76 mil perdem a vida.

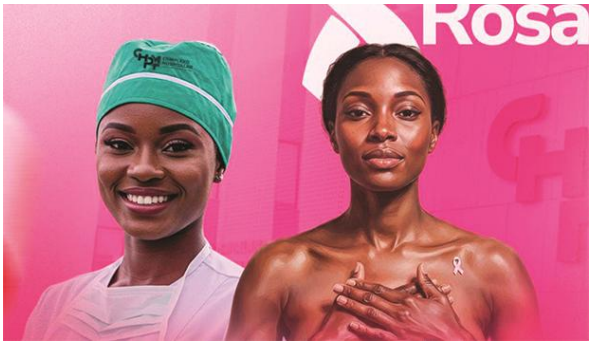
Vacina contra o cancro do colo do útero será introduzida no calendário de rotina

A vacina contra o cancro do colo do útero vai ser introduzida no calendário de vacinação de rotina para as meninas desde os nove anos de idade a partir de Janeiro de 2026, revelou, ontem, em Luanda, a Primeira-Dama da República, durante o acto oficial de lançamento da Campanha de Mobilização Nacional.

A vacinação contra o cancro do colo do útero, disse, é uma das chaves para esse futuro, onde as meninas crescem saudáveis, as famílias prosperam e o nosso país se fortalece.

Paralelamente, em Angola, o Governo foi fortalecendo a sua capacidade técnica e a capacidade nacional de armazenamento, tanto nos níveis central, provincial

e municipal, quanto nas unidades sanitárias, garantindo a conservação segura de todas as vacinas.



Complexo Hospitalar Pedalé: Médicos fazem rastreio ao cancro da mama

14 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Jurelma de Castro Jornalista

Mais de 500 profissionais de saúde estão envolvidos na campanha de rastreio ao cancro da mama, que decorre desde ontem, no Complexo Hospitalar Pedro Maria Tonha Pedalé e termina no último dia do mês de Outubro.

O director dos Serviços de Oncologia, João Wilson, disse que as campanhas surgem simplesmente para enfatizar os rastreios nas unidades hospitalares, para detecção precoce da doença, antes do surgimento dos sintomas para que o tratamento seja mais eficaz.

A meta era atender 50 pessoas por dia, das 7h às 15h00, disse, porém este número foi atingido logo nos primeiros rastreios. Acrescentando que, muitas dessas pacientes, incluindo homens, agendaram consultas mediante os apelos e divulgação da campanha nos meios de comunicação social.

O também director pedagógico e científico da instituição alertou as mulheres para aderirem às campanhas realizadas nas unidades sanitárias do país, durante o mês em curso.

“O cancro é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama que forma um tumor. Caso sintam a presença de um nódulo ou alteração na pele, inchaço ou aspecto de casca de laranja, deve-se procurar um especialista com urgência”.

Pacientes

Daniel do Nascimento, morador da Centralidade do Kilamba, disse que se apercebeu da campanha por um grupo nas redes socais e decidiu fazer pela primeira vez o rastreio.

“Nunca senti nenhum sintoma, mas achei necessário vir para me prevenir e apelo aos demais homens que o façam, pois, essa enfermidade não afecta apenas mulheres”, alertou.

Sandra Macedo explicou que foi diagnosticada com nódulos nas mamas, em 2016, e nos últimos dias as dores têm sido intensas, por essa razão, resolveu voltar ao hospital.

Aumento de casos de violência contra crianças preocupa INAC

14 de outubro de 2025

Jornal de Angola
Quissanga Quindai Jornalista

O director-geral do Instituto Nacional da Criança (INAC), Paulo Kalesi, alertou, segunda-feira, em Luanda, para o aumento do número de casos de violência contra crianças no ramo desportivo.

O responsável, que falava no seminário de capacitação sobre os “Princípios dos Direitos da Criança no Desporto”, revelou que os dados provenientes da linha de denúncia, SOS Criança, apontam para o registo de 2.715 casos de violação dos direitos dos menores no desporto em 2024, num total de 31.894 denúncias feitas em todo o país.

Entre os meses de Janeiro e Agosto deste ano, informou, foram reportadas 18.873 casos de violência contra crianças, dos quais 1.317 ocorreram em ambientes desportivos.

Paulo Kalesia avançou que em cada 2.000 crianças, 715 sofreram algum tipo de violência no desporto, incluindo agressão sexual, tendo defendido a criação de medidas mais rigorosas para prevenir, combater e punir esse tipo de crime.

“É necessária a implementação de mecanismos internos de denúncia nos clubes e academias, a realização de avaliações rigorosas do histórico de treinadores e a capacitação obrigatória de todos os profissionais que trabalham com crianças”, disse.
Durante o encontro, foi lançado o manual sobre “Os princípios dos direitos das crianças no desporto”, que vai reforçar o compromisso conjunto das instituições nacionais e internacionais. Com o lançamento do material, Angola dá um passo decisivo na construção de um ambiente desportivo mais seguro, justo e digno para todas as crianças.

A chefe de Protecção dos Direitos da Criança no UNICEF, Amandine Bollinger, salientou que a iniciativa visa criar sistemas fortes de protecção, linhas de denúncia acessíveis, políticas claras e apoio às vítimas, reforçando a responsabilidade das estruturas desportivas e governamentais na salvaguarda dos direitos das crianças.

A responsável disse que, a nível mundial, as taxas de violência na área desportiva variam de acordo ao tipo do desporto e da demografia. “Vamos construir um ambiente desportivo em que a dignidade, a segurança e os direitos

das nossas crianças sejam respeitados em todas as circunstâncias", referiu.

Por outro lado, o presidente do Interclube, Alexandre Canelas, disse que Angola é um país jovem, onde a maioria da população é composta por crianças, por essa razão, "Há uma necessidade urgente de protegê-las, dar-lhes apoio e criar os instrumentos necessários para um crescimento saudável e equilibrado", ressaltou.

A iniciativa, de acordo com Alexandre Canelas, reforça o compromisso do Interclube em garantir um ambiente seguro e educativo para os jovens atletas.

"Temos de ser proactivos e criar mecanismos de prevenção, com normas de conduta e procedimentos claros, a fim de evitar qualquer tipo de abuso ou violência contra crianças que ocorram dentro dos clubes", referiu.

O presidente salientou, ainda, que o Interclube conta com uma área de assistência social activa, responsável por acompanhar o comportamento das crianças, dos técnicos e também o envolvimento das famílias.

"Os nossos assistentes sociais fazem visitas em casa e nas escolas, conversam com os encarregados de educação e professores, com a finalidade de compreender o contexto de cada criança e garantir um acompanhamento completo", destacou.

O presidente do 1.º de Agosto, João de Sá Miranda, disse que muitos exemplos apresentados durante o seminário chamam a atenção para a necessidade de se melhorar a forma de comunicação entre adultos e crianças, sobretudo no contexto escolar e desportivo.

Governo Reforça Deveres com Direitos Humanos

17 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Quissanga Quindai Jornalista

O respeito pelos Direitos Humanos constitui a base fundamental para o reforço da protecção da dignidade e bem-estar dos cidadãos, por estarem ligados à vida, liberdade, segurança pessoal, igualdade e a não discriminação, disse, quinta-feira, em Luanda, a secretária de Estado para os Direitos Humanos.

Antónia Osvaldina Cruz Yaba, que falava durante a abertura da 3.ª Conferência Nacional sobre Segurança Pública e Direitos Humanos, realizada pelos Ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos e do Interior, em parceria com o Reino da Noruega, que teve lugar na Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP), disse que o encontro serviu para debater o equilíbrio entre a defesa dos direitos fundamentais e a manutenção da ordem pública.

A governante considerou que mesmo em casos que se priva a liberdade de alguém, por qualquer razão, a pessoa deve ser tratada com dignidade e respeito.“A Segurança Pública e os Direitos Humanos estão interligados na medida em que a violação conduz à insegurança e à instabilidade. A protecção e a promoção contribuem decisivamente para fortalecimento da confiança, paz social e o bem colectivo”, explicou.

A secretária de Estado revelou que a situação da segurança pública no país é estável, tendo em conta a redução de crimes violentos. Por esta razão, apela que a actuação da Polícia Nacional tenha uma abordagem de proximidade,

respeito e pedagogia, evitando, assim, práticas que possam comprometer as liberdades individuais.

“Só é possível construir uma sociedade de direitos, se forem exercidos com responsabilidade. A razão desta conferência constitui oportunidade ímpar de reflexão profunda sobre dois pilares fundamentais da sociedade, nomeadamente a protecção dos direitos humanos e a promoção da segurança pública”, sublinhou.

Mais de 700 mulheres são formadas em Literacia Financeira em todo o país

18 de outubro de 2025
Jornal de Angola
António Cristóvão Jornalista

Um total de 1.411 pessoas, das quais 744 mulheres, foram formadas a nível do país durante o terceiro trimestre do corrente ano, no quadro da inclusão e literacia financeira, anunciou, ontem, a Secretária de Estado para a Família e Promoção da Mulher, (MASFAMU) na Escola Nacional de Formação de Técnicos do Serviço Social (ENFOTSS), no município de Cacuaco, província de Luanda.

Alcina da Cunha Kindanda fez a declaração quando discursava no acto de encerramento das formações sobre arranjos florais e marketing digital, que arrancou no dia 2 do corrente mês, no município da Maianga, com a participação de um total de 100 pessoas entre mulheres e raparigas em situação de vulnerabilidade.

Para a Secretária de Estado do Ministério da Acção Social, Família e Promoção

da Mulher, o ciclo de formação serviu para promover a inclusão económica e social, dotando as participantes de competências práticas para o desenvolvimento de pequenos negócios.

Com as aulas teóricas e práticas, disse, procurou-se assegurar que cada uma das formandas adquirisse as ferramentas exigidas para iniciar um empreendimento sustentável na área de floricultura e para promover as vendas digitais.
A governante lembrou que o Executivo tem vindo a implementar políticas e propinas que visam o reforço das capacidades das famílias e o empoderamento económico das mulheres.

Para a Secretária de Estado, a acção formativa representa um marco concreto na implementação das políticas e reafirma o compromisso do MASFAMU com a transformação social e económica das comunidades.

Este curso surge no âmbito de uma parceria com o projecto “flores da esperança”, uma iniciativa que opera com a capacitação técnica, formação em vendas, marketing digital e apoio logístico com o intuito de oferecer oportunidades reais de geração de renda.

“Agradecemos profundamente aos mentores deste projecto pelo valioso contributo para o bem-estar das famílias, garantindo que a parceria entre o Governo, operadores do sector privado e a sociedade civil produzam impactos significativos para a dignidade, autonomia e esperança para as mulheres e suas famílias".

Alcina Kindanda apelou aos empresários para se juntarem ao Executivo no quadro das responsabilidades sociais para o empoderamento das mulheres e raparigas, com realce para aquelas que desempenham o papel de chefes de famílias.

No acto de encerramento da formação sobre arranjos florais e marketing digital, as mulheres e raparigas receberam um kit de material de apoio para exercerem

a actividade profissional e um certificado de participação.

As formandas, de acordo com a mestre de cerimónia do acto de encerramento, Isabel da Costa, tiveram uma carga da acção formativa de 12 horas, repartidas em três turmas.

Um jovem que aposta nos outros jovens

19 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Fula Martins | Soyo Jornalista

Depois de concluir o segundo ciclo do ensino secundário, Soslayo Kiony tomou conhecimento da abertura, na parte baixa da cidade do Soyo, concretamente no Bairro da Marinha, da unidade móvel de formação profissional do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), que tinha disponível o curso básico de electricidade.
Sem muitas barreiras, juntou a documentação necessária e inscreveu-se no curso. Tendo sido aceite, frequentou o referido curso em 2006, num período de seis meses, com êxito. Isto fez com que Soslaio Kiony beneficiasse de emprego na empresa Bio-Grupo, vocacionada ao controlo de pragas.

Soslaio Kiony contou ao Jornal de Angola que depois de concluir o estágio profissional, dada a sua abnegação no trabalho, foi convidado a integrar os quadros da referida empresa. Como nas horas vagas prestava serviços de instalação de electricidade em residências, fábricas e outros locais, decidiu, em

2010, constituir a sua própria empresa, focada na prestação de serviços de construção civil e na instalação eléctrica domiciliar.

A Kiopupa, assim se chama a empresa, dá emprego a 160 trabalhadores, dos quais sete técnicos de electricidade e 15 administrativos. Todos os trabalhadores estão inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Soslaio Kiony, tal como outros jovens empreendedores espalhados por todas as províncias do país, queixa-se, também, da excessiva burocracia para se obter empréstimo bancário que lhe permitiria alargar o negócio para empregar mais jovens. O empresário disse ao Jornal de Angola que pretende, numa primeira fase, expandir a empresa a nível da província do Zaire e posteriormente para a zona Norte, nomeadamente às províncias de Cabinda, Uíge e Bengo.

Outros serviços prestados actualmente pela Kiopupa são a climatização e reparação de aparelhos de ar condicionado e electrodomésticos, limpeza, jardinagem, logística e trans- porte. Brevemente vai abrir uma filial vocacionada para a segurança privada.

Soslaio Kyony disse que no Zaire e noutras províncias o mercado do ramo de electricidade “está agressivo”. Mas ressalva que essa “agressividade” não o amedronta. O seu “segredo”, frisou, está na prestação de um serviço de prestígio e de qualidade assegurado por técnicos jovens saídos do Centro Profissional do Soyo, que têm dado provas de serem bons profissionais.

Pelas suas acções de formação profissional e cedência de estágios remunerados aos jovens formandos, Soslaio Kiony recebeu uma Menção Honrosa do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social. Ao Jornal de Angola o homenageado disse que é um reconhecimento merecido e que vai continuar a incentivar jovens a enveredarem pelos “bons caminhos”, a saber, a formação e o empreendedorismo.

Soslaio Kiony sugere ao MAPTSS para ser “mais agressivo, no bom sentido da palavra”, e que passe a fazer o acompanhamento dos formandos nos centros de

formação profissional públicos e privados. Sugere também o encaminhamento dos formandos para estágios nas empresas.

“Vamos à luta e deixar de lamentações”

Fula Martins |

Felizmente, hoje pode se gabar de ser um empreendedor de excelência.
Se assim disser, não estarei a ser humilde nem sincero comigo mesmo.
Porquê?
Para chegar aonde estou, tive que ultrapassar várias barreiras e consegui com sacrifícios.

Para se atingir um objectivo ou uma meta há que se consentir sacrifícios.
Sem dúvidas. Quando converso com jovens, alguns mais velhos de mim e outros menores, digo-lhes que nós, os jovens, temos o caminho para trilhar com sucesso, mas temos que estar preparados para sabermos ultrapassar as barreiras que podem surgir durante a caminhada. O importante é ter vontade e dedicação.
Como se tornou empreendedor?
Por gostar muito de electricidade, matriculei-me no Centro Profissional, no Soyo. Terminei a formação com êxito. Fui fazer um estágio remunerado e passados alguns meses, tomei a decisão de constituir uma empresa ligada à electricidade.

Já agora, qual é o estado da empresa?

(Risos). Nem carne, nem peixe. O que tenho a dizer é que já empreguei dezenas de jovens, uns como electricistas, outros como ajudantes e outros tantos na área administrativa.
Mereceu uma Menção Honrosa do Ministério da Administração Pública Trabalho e Segurança Social. Sente que cumpriu a missão ou apenas cumpriu uma missão?
Foi um momento ímpar que vivi naquele momento. Não me passava pela cabeça um dia ser condecorado. Somos peregrinos. Por isso, a nossa missão de fazer

bem ao próximo e à Mãe Pátria nunca acaba, enquanto estivermos em vida.

Aqui no Soyo, a empresa Kiopupa tem muitos clientes?
Clientes surgem sempre. Embora um dos nossos objectivos, como empresa, seja o lucro, temos feito um trabalho de sensibilização de como devem ser usados os meios eléctricos para se evitarem estragos tanto nas instalações como nos aparelhos eléctricos.

A empresa da qual é o gestor principal está aberta para receber formandos para estágios profissionais.
Somos parceiros do Estado. Estando inseridos na sociedade, temos responsabilidades sociais a cumprir. É assim que temos proporcionado estágios profissionais, com duração de seis meses. Recentemente, patrocinámos o concurso Miss Zaire, em que atribuímos um prémio à vencedora.

Como jovem empreendedor, tem uma palavra a dar aos jovens?
Como já disse, temos que trilhar o caminho nas calmas. Obstáculos existem sempre. Temos é que saber ultrapassá-los, recorrendo à ajuda de instituições públicas e privadas e de amigos. Vamos à luta e deixar de lamentações.

OMA reconhece grande empenho da mulher rural

19 de outubro de 2025
Jornal de Angola

Sandra da Silva Jornalista

Uma parte significativa de produtos de campo, sobretudo bens alimentares é resultado do empenho e trabalho da mulher rural, reconheceu, sexta-feira, em Luanda, a secretária-geral adjunta da Organização da Mulher Angolana (OMA). Esperança Pires, que discursava na abertura da Feira da Mulher Rural, que encerra hoje, no Parque da Independência, sob o tema “Empoderamento da Mulher no Meio Rural, Mecanização e Inovação para a Transformação Sustentável da Agricultura, disse que as organizações femininas do campo são responsáveis pela segurança alimentar e nutricional das famílias angolanas.

A dirigente partidária realçou que é uma honra para a OMA celebrar a força, conhecimento e a dedicação das mulheres angolanas, por serem o elo fundamental para a produção de alimentos e a segurança alimentar no país.

Governo aposta na inclusão da mulher na cibersegurança

25 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Yara Manuel Jornalista

A inclusão da mulher no mercado da cibersegurança é uma necessidade estratégica do Governo angolano, para o fortalecimento da segurança digital e desenvolvimento económico do país, disse, sexta-feira, em Luanda, o secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação.
Ao intervir durante a segunda edição do Seminário Nacional sobre Cibersegurança, Ângelo Buta João realçou que esta prática é um pilar essencial para a protecção de dados, preservação da privacidade e garantia da integridade

dos sistemas digitais que sustentam a economia.

A presença feminina neste mercado ainda enfrenta barreiras significativas, daí que é preciso trabalhar na criação de condições para a sua plena integração.

"Historicamente, a tecnologia tem sido uma área predominantemente masculina, mas a inclusão feminina nas tecnologias de informação é essencial para enfrentar os desafios de segurança digital e diversificar a nossa economia", afirmou.

O secretário de Estado fez saber que o lançamento do Observatório do Género de Angola e a conclusão do processo de consulta pública do Pacote Legislativo de cibersegurança são acções que visam criar um ambiente mais seguro e sustentável para todos.

"Estas iniciativas só serão eficazes se houver uma participação activa e qualificada de todos os grupos da sociedade, especialmente das mulheres", considerou.

O sector da cibersegurança, acrescentou, precisa da diversidade de talentos, perspectivas e experiências para responder às ameaças do mundo digital, onde o talento e a criatividade são imprescindíveis.

Ângelo João realçou que o futuro da segurança digital passa pela inclusão de todos, homens e mulheres, que têm algo valioso a oferecer.

Vulnerabilidade

Na ocasião, a directora de Cibersegurança da Angola LNG, Audrey Mills, alertou para as vulnerabilidades do país no campo digital, associadas à falta de educação cibernética, pois acredita que a medida que a economia nacional cresce, os riscos aumentam e apelou à colaboração entre instituições locais e parceiros internacionais para se fortalecer a protecção digital.

"A cibersegurança não é responsabilidade de uma só pessoa, mas de toda a organização, temos de educar as pessoas sobre como identificar ameaças e actuar com responsabilidade", afirmou.

Por sua vez, a presidente da Sociedade das Mulheres das Engenharias e Tecnologias de Angola (SMET), Mara Kiasekoka, destacou os esforços da organização na formação e preparação da classe feminina em áreas tecnológicas.

Segundo a responsável, a SMET já capacitou mais de 300 mulheres através do

Programa EnglishClub, que incentiva o domínio da língua inglesa como ferramenta essencial no mundo tecnológico e, actualmente, a associação conta com mais de 400 membros directos e 800 indirectos, com presença em Luanda, Soyo, Benguela e em breve, no Lubango.

O Investimento na Educação Técnica e Superior em Cibersegurança é fundamental para o aumento da participação feminina no sector, defendeu.

O seminário teve como objectivo, estimular o debate público, reforçar a cultura de Cibersegurança em Angola, promover o empoderamento feminino no sector tecnológico e incentivar políticas e práticas que assegurem um ecossistema digital seguro e inclusivo.

Centenas de mulheres marcham pela Prevenção do cancro da mama

27 de Outubro de 2025
Jornal de Angola

Mais de 300 mulheres de diferentes estratos sociais da província do Cubango participaram, sábado , no município do Cuchi, numa marcha, com o propósito de reforçar a prenvenção contra o cancro da mama e do colo do úter

A iniciativa promovida pelo Projecto Mulher Diamante, em alusão ao Outubro Rosa, sob o lema “Mulher consciente, vida saudável”, visou sensibilizar a população, sobretudo as senhoras, sobre a importância do diagnóstico precoce e a necessidade de se criar espaços para o diálogo aberto sobre as patologias nas localidades, tendo em conta que ainda existem tabus sobre o assunto.

A mentora do Projecto Mulher Diamante, Virgínia Manjolo, explicou que o evento representa a continuidade de um trabalho que o Projecto Mulher Diamante tem vindo a desenvolver, há três anos, em diferentes localidades do Cubango, com acções de formação, palestras comunitárias e campanhas de sensibilização.

Por sua vez, a vice-governadora para o sector Político, Social e Económico, Helena Chimena enalteceu a iniciativa e apelou às mulheres a cuidarem de si como um gesto de amor, responsabilidade e compromisso com o futuro.
A governante destacou que o Outubro Rosa é mais do que uma simples campanha de sensibilização, é um mês que une comunidades em torno da prevenção e da valorização da vida. “Cuidar da saúde não é apenas uma escolha individual, é um dever colectivo para a protecção das famílias e das gerações vindouras”, observou.

Malanje

A Associação da Mulher Polícia (AMPA), promoveu, sábado, uma campanha de rastreio do cancro da mama no Hospital Materno Infantil de Malanje, no quadro das actividades em alusão ao “Outubro Rosa”, mês dedicado à prevenção e combate à doença.
A acção visou sensibilizar e encorajar mulheres, sobretudo as afectas ao Ministério do Interior, a realizarem o diagnóstico precoce, condição essencial para o tratamento atempado e eficaz do cancro da mama.
A presidente do Conselho Provincial da Ordem dos Enfermeiros de Malanje, Luísa Buila destacou a relevância da iniciativa, sublinhando que o cancro da mama é uma patologia que pode evoluir silenciosamente até estágios avançados, quando não diagnosticada a tempo.
Por sua vez, a coordenadora da AMPA em Malanje, EidaWindua Neto explicou que o rastreio contou com a participação de 50 mulheres da corporação, motivadas a verificar o seu estado de saúde e a reforçar a cultura da prevenção.

Benguela

O governador provincial de Benguela, Manuel Nunes Júnior, defendeu, sexta-feira, a necessidade de se intensificarem as acções de prevenção e sensibilização sobre o cancro da mama, doença que ganha proporções preocupantes em todo o mundo, inclusive em Angola.

O governante falava à margem da marcha alusiva ao Outubro Rosa, realizada no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Cancro da Mama.

Manuel Nunes Júnior, destacou ainda à importância de manter viva a mensagem de prevenção, tendo afirmado que as doenças cancerígenas são hoje cada vez mais frequentes em todo o mundo. Em alguns países, referiu, o cancro já é apontado como a principal causa de morte. Por isso, alertou, devemos tomar todas as medidas possíveis para reduzir os casos no país e em Benguela em particular.

Soyo

A técnica de Enfermagem Esperança Nsuka lamentou, durante uma palestra realizada no município do Soyo, província do Zaire, o facto de muitas mulheres perderem a vida em consequência do diagnóstico tardio do cancro da mama e do colo do útero.

A responsável disse que, quando diagnosticadas precocemente, as pacientes têm 99 por cento de chances de cura, por essa razão, aconselhou as mulheres à realização diária do auto-exame da mama e procurar os serviços de saúde em caso de suspeita da doença.

Por sua vez, o director regional da Juventude da Igreja Evangélica de Angola (JIEA)Mazailua Júnior, reconheceu que a luta contra o cancro da mamã, não deve ser feita de forma isolada. “A prevenção e o combate à doença devem contar com o envolvimento de todos os actores da sociedade”.

Campanha de Vacinação contra Cancro do Colo do Útero arranca em todo o país

27 de outubro de 2025

JA Online

A Campanha Nacional de Vacinação para a prevenção do cancro do colo do útero, destinada a meninas dos nove aos 12 anos, arrancou, esta segunda-feira, em todo o país.
O município de Talatona acolheu o acto oficial de abertura da campanha e contou com o vice-governador provincial para o Sector Político, Económico e Social, Manuel Gonçalves.
Por sua vez, a coordenadora local de vacinação, Felismina Neto, explicou que só em Luanda a meta é de imunizar cerca de 550 mil meninas.

A iniciativa, promovida pelo Ministério da Saúde, insere-se na estratégia de redução da mortalidade feminina e de promoção da saúde preventiva em todo o território nacional.
O processo vai decorrer de hoje até o dia 7 de Novembro deste ano.

Angolana radicada em Israel devolve auto-estima a mulheres

27 de outubro de 2025
Jornal de Angola

Nesta rubrica, o Centro de Articulação com a Diáspora (CAD) traz a história de uma angolana que devolve auto-estima a outras mulheres pelo mundo ao transformar vidas através da beleza.
Trata-se da jovem Lassalete Florinda Lucas dos Santos Barbalat, de 37 anos de idade, um exemplo inspirador de resiliência, fé e propósito.

Natural de Angola, casada e mãe de três filhos, formou-se em Engenharia Informática pela Universidade Metodista de Angola (UMA), mas foi no universo da beleza e das perucas artesanais (as famosas laces) em que encontrou a verdadeira paixão e missão de vida:
transformar a auto-estima e o destino de mulheres através da arte e do empreendedorismo.

Embora formada em Engenharia Informática, Lassalete sempre foi apaixonada por inovação e trabalhos manuais, reconhecendo que a engenharia lhe deu disciplina e estratégia, usando isso para empreender na área da estética.
Da união nasceu a Academia African Style, a primeira em Israel a ensinar a confeccionar laces do zero.
“Gosto de desafios e acredito que todos os anos devemos apresentar a nossa melhor versão. Assim como um software precisa de actualização, também nós devemos evoluir. A minha técnica de hoje não é a mesma de ontem — estou sempre a inovar”, afirma com entusiasmo.

African Style: um espaço de beleza e formação

O empreendimento, criado em conjunto com o marido, divide-se em duas áreas: uma de beleza, na qual atende mulheres em busca de transformação visual — muitas delas em tratamentos oncológicos ou com alopecia —, e outra de formação profissional, voltada sobretudo para jovens e mães solteiras que procuram uma nova oportunidade de sustento.
Considera um orgulho ser angolana e trazer algo novo num país tão competitivo como Israel. Manter-se aqui é um desafio, mas também uma vitória”, reconhece.

Projectos sociais com coração

Mais do que um negócio, Lassalete faz da sua arte uma missão social. Lidera dois projectos solidários: “Sonhando com Fios” e “Leve Tov” (que significa Coração Bom em hebraico).
O primeiro consiste em confeccionar laces personalizadas para crianças que perderam o cabelo por doença ou acidente. Já o segundo visa oferecer formação gratuita a jovens mulheres sem recursos, principalmente em Angola.
Revela ter recebido este dom de Deus e acredita que mais vale dar do que receber. Se puder ensinar cinco jovens gratuitamente, já será uma grande vitória”, conta emocionada.

Estes projectos foram também apresentados na Conferência sobre o Capital Humano, em alusão aos 50 anos da Independência de Angola, reforçando o compromisso de Lassalete com o desenvolvimento social e feminino do seu país.

Planos para o futuro

Com os olhos postos no futuro, Lassalete sonha em abrir uma fábrica de confecção de laces em Angola, com mão-de-obra nacional e qualidade internacional.

Acredita que o mercado angolano tem muito potencial. "Podemos empregar jovens, produzir com qualidade e mostrar que o talento angolano é reconhecido no mundo. Se o modelo funciona em Israel, pode funcionar em qualquer parte", garante.

Centro de Articulação com a Diáspora (CAD)

Vacinadas duas mil raparigas durante o primeiro dia

29 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Roque Silva |Catete Jornalista

Pelo menos 2.019 raparigas, das 46.472 previstas para vacinar, dos 9 aos 12 anos, foram imunizadas contra o cancro do colo do útero, na província do Icolo e Bengo, no primeiro dia da campanha que decorre em todo o país, informou a chefe de Departamento Provincial de Saúde Pública, Maria Rosa Barbosa.

Segundo o primeiro ba-lanço apresentado pela médica Maria Barbosa, a campanha decorre nos sete municípios, mas algumas escolas não iniciaram por estar ainda a decorrer o processo de cadastramento.

A especialista em Saúde Pública referiu que, em algumas comunidades, tem havido dificuldades na aceitação da vacina, o que faz com que algumas raparigas não foram cadastradas.
Mas garantiu que os técnicos vão continuar a trabalhar no sentido de persuadir as mães e encarregados com tabu sobre a doença e a vacina.

Para ultrapassar esse desiderato, Maria Barbosa anunciou a abertura de um posto fixo de vacinação, por cada município, fora de escolas, excepto na Quiçama, e o avanço de equipas até às comunidades.

As estratégias criadas, disse, visam alargar os locais de imunização, para que sejam vacinadas o maior número de raparigas possíveis, estendendo os técnicos em equipas avançadas para trabalho nas comunidades.

Juventude de Benguela reforça aposta na igualdade

29 de outubro de 2025
Jornal de Angola
Juceila Dias | Benguela

O Fórum da Juventude, que decorreu terça-feira na cidade de Benguela, com a participação de uma centena de jovens, reforça o compromisso de promover a igualdade de oportunidades e reduzir as assimetrias sociais, afirmou a vice-governadora provincial para os Assuntos Económicos, Políticos e Sociais, Cátia Cachuco.
No acto de abertura, Cátia Cachuco destacou a importância do encontro para o fortalecimento da cidadania juvenil e o alinhamento das acções do projecto "Nossa Voz, Nosso Futuro" com as políticas públicas do Executivo.
"O Executivo tem prestado especial atenção ao crescimento e desenvolvimento dos jovens. Este fórum reforça o compromisso de promover a igualdade de oportunidades e reduzir as assimetrias sociais", sublinhou.
A vice-governadora garantiu, igualmente, a disponibilidade do Governo Provincial de Benguela para apoiar todas as acções que visem o empoderamento técnico, profissional e comunitário da juventude, sublinhando

que a inclusão dos jovens é essencial para a construção de uma sociedade activa, justa e próspera.

Por sua vez, o director da Obra Salesiana de Benguela, Manuel Cambanje, afirmou que o Fórum Provincial da Juventude representa mais um passo na materialização do projecto “Nossa Voz, Nosso Futuro”, cofinanciado pela União Europeia, e que visa fortalecer a participação e o protagonismo juvenil em Angola.
“Este é um espaço de diálogo aberto e responsável entre jovens e autoridades locais, para identificar problemas, propor soluções e reforçar políticas públicas consistentes em prol da juventude”, afirmou, acrescentando que o fórum, promovido pelos Salesianos de Dom Bosco, contou com a participação de 100 jovens.

Eixo 2: promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território (PDN-2023-2027)

Urbanismo e Habitação

Executivo garante proporcionar habitações cada vez mais dignas

06 de outubro de 2025
Jornal de Angola

O Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação destacou, domingo, num comunicado de imprensa, a importância de todos continuarem a trabalhar juntos em prol da criação de cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

No documento escrito por ocasião do Dia Mundial do Habitat, a assinalar-se hoje, o ministério reafirma o compromisso do Executivo angolano em continuar a trabalhar alinhado com a Estratégia a longo prazo do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, para garantir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entre as prioridades do Executivo, destaca o documento, constam, também, a Nova Agenda Urbana, visando proporcionar zonas urbanas mais aceitáveis, habitações cada vez mais dignas, assim como a promoção de políticas, programas e projectos capazes de apoiar o desenvolvimento harmonioso e equilibrado e a melhoria da qualidade de vida da população.

Para saudar a data, o Ministério das Obras Públicas vai organizar diversas actividades de reflexões, debates e recolhas de contribuições sobre ordenamento do território, gestão de terras e urbanismo e habitação, com vista a dinamizar e conferir maiores espaços para a discussão e promoção de soluções sustentáveis no domínio do ordenamento do território, urbanismo e habitação.

O Dia Mundial do Habitat, assinalado todas as primeiras segundas-feiras do mês de Outubro, desde 2014, quando foi implementado pelo programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat), Agência especializada da Organização das Nações Unida (ONU), tem este ano o lema “Resposta a Crises Urbanas”.

Para este ano, o objectivo do UN-Habitat é destacar a necessidade de enfrentar desafios que afectam os assentamentos humanos, tendo em conta o Dia Mundial das Cidades, que este ano é realizado sob o lema “Cidades inteligentes, centradas nas pessoas”, como forma de reforçar o papel da tecnologia e inovação na construção de espaços urbanos mais inclusivos e resilientes.

Moxico: Município do Luena ganha duas escolas

07 de outubro de 2025

Jornal de Angola

José Rufino | Luena Jornalista

Os bairros Social e Tchiteno no município do Luena, província do Moxico, vão contar com uma escola com sete salas de aulas cada, financiadas pela Sociedade Mineira de Catoca, no âmbito da sua responsabilidade Social.

O acto do lançamento da pedra aconteceu segunda-feira, e foi presidida pelo governador Ernesto Muangala na presença de membros do governo e de altos funcionários da instituição de exploração diamantes.

Além das sete salas de aulas que cada uma das escolas vai ter, as mesmas vão contar com uma quadra desportiva para o incentivar a prática desportiva aos alunos.

As obras, com duração de seis meses, estão orçadas em mil milhão e Quarenta milhões de kwanzas, sendo que a construção está a cargo da empresa GOLD WATER Construção e prestação de serviço LDA, e a fiscalização vai ser feita pelo grupo Carriel LDA.

Na ocasião, Humberto Costa, em representação da Sociedade Mineira de Catoca, disse que a empresa vai continuar a apoiar projectos que ajudam a resolver problemas ligados ao sector da Educação e Saúde, permitindo, assim, o desenvolvimento das crianças.

Apesar de muitas dificuldades que o sector Diamantífero tem estado a enfrentar, acentuou, a Sociedade mineira de Catoca continua comprometida com o desenvolvimento do país, especialmente com os projectos ligados à Educação para o futuro do país.

Namibe inaugura cinco infra-estruturas esta semana

07 de outubro de 2025

JA Online

O novo Terminal do Porto do Namibe e Mineraleiro do Sacomar, o Centro de Hemodiálise, o Cine Estúdio e o Hotel Yona serão inaugurados, quinta e sexta-feira no Namibe.

As infra-estruturas vão reforçar o desenvolvimento social, económico e cultural daquela região, avançam as autoridades locais, no Facebook.

O novo Terminal do Porto do Namibe e Mineraleiro do Sacomar foi construido no âmbito do projecto Integrado de Desenvolvimento da Baia de Moçâmedes, que permitiu um aumento substancial da capacidade logística dos dois terminais.

Já o Centro de Hemodiálise do Namibe tem a capacidade para atender 114 pacientes por dia, em 3 turnos, pode ler-se na publicação.

Cunene: Obras do Campus Universitário com execução física de 11 por cento

14 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Adelaide Mualimusi | Ondjiva Jornalista

Infra-estrutura vai contar com 18 edifícios para as faculdades de Agronomia, Direito, Economia, Medicina Veterinária, Arquitectura, Ciências da Saúde, Escola Superior Pedagógica e de Tecnologia

As obras de construção da futura Cidade Universitária do Cunene, na localidade de Oshimbala, a 10 quilómetros a Sul da cidade de Ondjiva, estão com uma execução física de 11 por cento, segundo o empreiteiro da obra,Victor Yu Hong Xiao.

A infra-estrutura, que terá uma capacidade de acolher mais de cinco mil estudantes, está a ser erguida numa área de 29.321 metros quadrados.

A futura cidade Universitária do Cunene vai contar com 18 edifícios para as faculdades de Agronomia, Direito, Economia, Medicina Veterinária, Arquitectura, Ciências da Saúde, Escola Superior Pedagógica e de Tecnologia, com 20 salas de aula cada.

O empreendimento inclui dois anfiteatros com capacidade para 180 lugares cada. Está prevista a construção de 127 dormitórios para os estudantes, 12 dos quais são adaptados a pessoas com mobilidade reduzida. Inclui, ainda, laboratórios e 25 residências para docentes, áreas técnicas e de lazer, bibliotecas e serviços integrados.

A Cidade Universitária terá capacidade para acomodar até 30 mil habitantes, entre estudantes, docentes e pessoal dos serviços de apoio.

O empreiteiro informou que, apesar das chuvas que assolaram a região nos primeiros meses do ano, as obras estão dentro do prazo. A primeira fase, que correspondente à vedação do perímetro, já está concluída, bem como as fundações dos edifícios principais.

Neste momento, adiantou, decorre a fundação dos pilares para a construção de residências para docentes.

Segundo o empreiteiro, as obras do Campus Universitário do Cunene decorrem a um ritmo acelerado e deverão ser concluídas em Fevereiro de 2027.

Visita da governadora

A governadora do Cunene, GerdinaDidalelwa, constatou a evolução da primeira fase das obras do Campus Universitário, que contempla a construção do muro de vedação e concluiu que, não obstante alguns constrangimentos, os trabalhos seguem dentro do cronograma estabelecido.

A infra-estrutura para o ensino superior, na província, vai contribuir significativamente no reforço da oferta formativa e capacitação de quadros para impulsionar o crescimento da economia local e não só.

Gerdina Didalelwa disse que a edificação da estrutura universitária responde a uma antiga reivindicação dos jovens, que clamavam por uma instituição pública de ensino superior na província.

“A juventude do Cunene há muito que clamava por uma universidade pública. Esta obra é a resposta concreta desse anseio. É um projecto de grande envergadura, que vai transformar a vida de milhares de jovens”, sublinhou.

A governadora destacou, também, que o Campus Universitário do Cunene surge como uma resposta concreta à necessidade de fortalecer o sistema de ensino e potenciar a formação prática e científica dos jovens locais, num esforço conjunto entre o Executivo e Governo da Província.

Travar fuga de quadros

Gerdina Didalelwa considera que a nova infra-estrutura vai travar a fuga de quadros e aliviar os encargos financeiros dos encarregados de educação que durante anos tinham que mandar os seus filhos estudar noutras províncias. “Infelizmente, muitos estudantes, principalmente mulheres, não regressam ao Cunene após a formação, por formarem famílias noutros locais. Esta universidade vai mudar esse cenário”, afirmou.

A governadora acrescentou que com os investimentos estruturantes, o Cunene prepara-se para se tornar num novo centro académico de referência na região Sul, promovendo o desenvolvimento local, a inclusão e a esperança para as novas gerações.

Além do impacto educacional, sublinhou, o projecto da Cidade Universitária do Cunene promete gerar centenas de empregos directos e indirectos, tanto na fase de construção como na sua futura operação. Técnicos de obras, engenheiros, serventes, cozinheiros, pessoal de limpeza, motoristas e professores são apenas algumas das categorias que serão absorvidas ao longo do tempo.

Segundo a governadora, a iniciativa visa resolver questões essenciais, proporcionar competências e estimular o capital humano na província e no país.

A gestora máxima da província garantiu que todos os projectos em curso estão a evoluir sem constrangimentos técnicos nem financeiros.

O lançamento da primeira pedra para a construção do Campus Universitário aconteceu a 10 de Julho de 2024, coincidindo com a celebração dos 54 anos da província do Cunene.

Actualmente, a província do Cunene conta com duas instituições de Ensino Superior, sendo uma pública e uma privada, oferecendo os cursos de Biologia, Informática, Agronomia, Hidráulica, Sociologia, Psicologia, Gestão e Direito.

Segundo a governadora, com este conjunto de investimentos estruturantes, o Cunene posiciona-se como um novo centro académico no país, abrindo horizontes e semeando esperança no seio da juventude.

Campus para a juventude

A governadora do Cunene visitou, igualmente, as obras de vedação do muro do Cemitério Municipal do Cuanhama e o Projecto do Campus para a juventude, da Fundação Ngana Zenza para o Desenvolvimento Comunitário, de iniciativa da Primeira Dama da Republica, Ana Dias Lourenço.

O referido projecto visa proporcionar um espaço de lazer e aprendizagem para jovens e adolescentes, bem como contribuir na formação integral e preparação dos mais novos para a vida. A conclusão das obras está prevista para este mês.

Reabilitação da Rua do Calemba 2 concluída num prazo de 15 meses

18 de outubro de 2025

JA Online

A Avenida Luther Rescova (Camama/Viana), vulgarmente conhecida como Rua do Calemba 2, em Luanda, está a ser alvo de intervenções profundas, numa extensão de 6,8 quilómetros e terá um prazo de execução de 15 meses.

De acordo com uma nota de imprensa, a intervenção surge com objectivo de garantir melhores condições de mobilidade e segurança rodoviária, facto que deixa satisfeitos os moradores da circunscrição, que aguardam com expectativa a rápida conclusão das obras.

Os trabalhos compreendem uma largura de 38 metros, sendo que, nas zonas dos armazéns e outras infra-estruturas, o traçado da via terá 24 metros de largura, divididos em duas faixas de rodagem nos sentidos ascendente e descendente, incluindo vias de serviço.

A directora do Gabinete Provincial para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, Carla Mussenoho Issassa, citada na mesma nota, assegurou que o projecto apresenta 5% de progresso físico, estando actualmente em curso trabalhos de preparação do solo e compactação.

No âmbito da requalificação, serão igualmente, construídas três novas passagens pedonais, bem como serão instalados postes de iluminação pública, passeios, canais de micro e macrodrenagem das águas pluviais, além da aplicação de novas camadas.

Quarenta famílias realizam sonho de ter casa própria

26 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Winnie António Jornalista

Quarenta famílias da zona do patriota conseguiram, ontem, realizar o sonho da casa própria com a aquisição de residências e recepção das chaves no Condomínio Souvenir, localizado na zona Patriota, município do Talatona, província de Luanda.

O empresário e proprietário do projecto habitacional, Nuno Sebastião, disse que a iniciativa surgiu há cinco anos, motivada pelo discurso do Presidente da República, João Lourenço, por ocasião da cerimónia de investidura do segundo mandato em que apelou a classe empresarial do país a contribuir com acções concretas para o crescimento e desenvolvimento socioeconómico do país.

Além das dificuldades impostas pelo mercado imobiliário, a falta de financiamento por parte do Estado e instituições bancárias, o promotor disse que tem sido desafiador dar continuidade ao projecto que conta agora com 240 casas erguidas das 324 projectadas de tipologias T3, T4 e T5.

Até ao momento, Nuno Sebastião esclareceu que 40, das 240 residências concluídas, foram entregues e as modalidades de aquisição estão a ser negociadas com as famílias compradoras.

“Preferimos negociar com os clientes numa modalidade que os permita não saírem a perder e também a própria empresa não ser lesada. Então conversamos e tentamos chegar a um meio-termo para que ninguém saia a perder e continuamos a negociar. Estamos na fase final de erguer todas as

casas. O foco é exactamente satisfazer famílias. Já temos mais de trinta famílias a viver no condomínio", afirmou.

O empresário salientou que há mais estratégias que estão a ser traçadas, no sentido de conseguir algumas negociações, para dar resposta às outras necessidades que surgem no projecto habitacional.

PDN-Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar (PDN-2023-2027)

Microfinanças

Capacitação comercial junta mais de 700 jovens

02 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Flávia Massua Jornalista

de 700 jovens do município de Cacuaco, província de Luanda, participam, desde terça-feira, na I Edição do Programa de Municipalização de Capacitação Comercial (PMCC), no quadro da promoção formativa prática e teórica, que visa impulsionar o empreendedorismo.

De acordo com o prelector João Mendes, a acção formativa representa um passo importante no processo de desenvolvimento económico local e na inclusão, uma iniciativa da Administração Local e da Escola Nacional do Comércio (ENCO).

A iniciativa, acrescentou, vai igualmente promover a empregabilidade e a profissionalização no ramo do Comércio, além de potenciar os jovens na

perspectiva financeira e no poder económico. Durante três dias vão abordar temas relacionados com a “Gestão de negócios”, “Atendimento personalizado ao cliente”, “Marketing digital”, “Contabilidade” e “Estratégias de crescimento”.

Concebida para responder ao processo de descentralização, levando, deste modo, o conhecimento e ferramentas de gestão directamente às comunidades, o PMCC decorre, em simultâneo, em diferentes salas a nível de Cacuaco, com o objectivo de abranger o maior número possível de participantes.

Anastácia Manuela e mais três outros participantes, abordados pelo Jornal de Angola, entendem que essa oportunidade representa um passo importante para alicerçar, com conhecimento e comprometimento, as actividades comerciais praticadas diariamente.

Para a mesma, ser empreendedora e participar, de forma gratuita, em uma formação que vai agregar valor e novas ferramentas de actuação principalmente na Gestão Financeira e formas correctas de investimento, transparece o interesse do Estado em ver os jovens a conquistarem a sua independência.

FAO mobiliza 56 milhões de dólares para Agricultura e Pescas

03 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Ana Paulo Jornalista

O Acordo Quadro de Cooperação (CPF) assinado entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e o Governo angolano, num orçamento avaliado em 56 milhões de dólares, está a facilitar a implementação de vários projectos do sector Produtivo.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo assistente do representante da FAO em Angola, Anastácio Gonçalves, que falava sobre as prioridades da organização em Angola, durante o encontro que se realizou, no âmbito dos 80 anos da organização.

O responsável disse que o CPF, para o quadriénio 2024-2028, prevê um portfólio de cerca de 16 projectos em implementação, num investimento de cerca de 20 milhões de dólares.

Para o efeito, destaca como principais áreas prioritárias Sistemas Agro-alimentares resilientes, Desenvolvimento Rural, Inclusão e Empoderamento e Sustentabilidade Bioeconómica.

Quanto aos somatórios dos programas, segundo Anastácio Gonçalves, é feito em função dos valores dos projectos que são implementados.

As prioridades identificadas e os seus componentes baseiam-se no Plano Nacional de Desenvolvimento (PDN) 2023-2027, no quadro estratégico da FAO 2022-2031, alinhados com a Estratégia Angola 2050 e o Quadro Nacional de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 2024-2028.

Com o foco no fortalecimento da Agricultura Familiar, sustentabilidade e a segurança alimentar, incentivando a participação de instituições e indivíduos em todo o mundo para construir um futuro mais justo e próspero, a FAO tem como principal objectivo a erradicação da fome, da pobreza, insegurança alimentar e desnutrição.

Além do sector da Agricultura, sublinhou, o acordo abrange o sector das Pescas e Recursos Marinhos, Ministério do Ambiente e de forma multissectorial, inclui os Ministérios do Planeamento, da Saúde, da Indústria e Comércio para a Cadeia de Valor.

Cooperação técnica

Ao proferir o discurso de abertura na celebração dos 80 anos da FAO, o secretário de Estado para a Agricultura e Pecuária, Castro Camarada, reconheceu que a cooperação técnica e institucional, que está a ser desenvolvida ao longo dos anos, tem reforçado a capacidade produtiva.

O dirigente destacou que no sector da Agro-pecuária está em curso projectos que visam desenvolver os sistemas de irrigação, apoio à agricultura familiar e mecanização ligeira.

Outro feito da FAO é a introdução de metodologias inovadoras, como as Escolas de Campo dos Agricultores, bem como o projectos "Rural Investe", que apoia a planificação de investimentos e desenho de planos de negócios, além de outros programas que fortalecem a gestão de cooperativas.

Por sua vez, a ministra das Pescas e Recursos Marinhos, Carmen do Sacramento Neto, sublinhou que a FAO tem garantido a assistência técnica que permite trilhar boas práticas, tendo como meta o desenvolvimento sustentável.

Cooperativa beneficia de financiamento do FAS

03 de outubro de 2025
Juceila Dias | Benguela

A Cooperativa Agro-pecuária “Esumuluho Liomano”, da comuna de Camuine, município do Chongoroi, província de Benguela, recebeu um financiamento de sete milhões de kwanzas, no âmbito do Programa Kwenda, concretamente na componente de inclusão produtiva, que visa dinamizar a economia local e gerar rendimentos sustentáveis para as famílias.

A directora provincial do FAS em Benguela, Jasmim Ndatimana, explicou que a inclusão produtiva visa desenvolver acções de natureza económica e produtiva que concorram para o aumento da produção e ge0ração de renda das famílias beneficiárias.

Segundo a responsável, que falava recentemente, a província de Benguela já registou a constituição de 12 grupos solidários de produção, incluindo o de

Camuine, que beneficiaram cada um de sete milhões de kwanzas, correspondendo a um total de 84 milhões já desembolsados.
O valor mínimo por beneficiário é de 40 mil kwanzas e o máximo é de 300 mil kwanzas, referiu, explicando que para o comércio o prazo de reembolso é de quatro meses, acrescido de 10 por cento do valor, e, para a agricultura, o prazo é de seis meses, também com o acréscimo de 10 por cento, o que alimenta o Fundo Rotativo de Inclusão.

Segunda fase do Kwenda lançada hoje no Bié

06 de outubro de 2025

JA Online

A segunda fase do programa de transferências monetárias Kwenda foi lançada, esta segunda-feira, na localidade de Betatela no município do Andulo, província do Bié.

O acto foi presidido pela ministra de Estado para Área Social, Maria Bragança, soube o JA Online.

O evento conta, igualmente, com o ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, a secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais, secretários de Estado do MASFAMU, Saúde, Educação, representantes do Banco Mundial, UNICEF, Banco Sol, entre outras individualidades.

Bié: Segunda fase do Kwenda gera expectativa no Andulo

06 de outubro de 2025

José Chaves/Andulo

As famílias em situação de vulnerabilidade no município do Andulo, província do Bié, estão optimistas com o lançamento da segunda fase do Programa de Fortalecimento da Protecção Social “Kwenda”, que ocorre hoje, na aldeia de Betatela.

Desde 2020, o Kwenda, programa de transferências sociais monetárias que visa apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo inclusão e melhoria das condições de vida, já tinha abrangido famílias nos municípios do Andulo, Nhãrea, Cuemba, Camacupa, Cunhinga e Chitembo.

O programa no Bié tem expandido o seu alcance, beneficiando um número crescente de famílias em vários municípios. Justina Tchinhanga, de 66 anos, moradora da aldeia de Betatela, disse estar muito expectante, esperando que o apoio ajude a melhorar a sua vida.

Antônio Chipoia, de 71 anos, residente na aldeia de Chilesso, afirmou que as famílias locais vivem com muitas dificuldade e vêem o Kwenda como uma esperança.

Para Paulo Chandenguele, camponês de 60 anos e residente na Buanga, o projecto representa confiança.

A segunda fase do Programa Kwenda conta com um financiamento de 400 milhões de dólares disponibilizados pelo Banco Mundial.

O director provincial do Instituto de Desenvolvimento Local- fundo de apoio Social (FAS) no Bié, Rizoni Costa, disse que a primeira fase do Kwenda permitiu levar esperança às famílias em situação de vulnerabilidade, assim como promover o bem-estar.

A segunda fase do projecto, explicou, prevê a expansão da assistência aos lares mais vulneráveis. O programa, que integra a estratégia do Executivo de

combater a pobreza, já disponibilizou, no Bié, 21.680.415.000 kwanzas para 187 famílias das 194 mil cadastradas.

BAI disponibiliza 255 milhões de kwanzas para apoiar comunidades

14 de outubro de 2025

Jornal de Angola

O Banco Angolano de Investimentos (BAI) S.A anunciou, ontem, ter disponibilizado, em 2024, 255 milhões de kwanzas em acções de responsabilidade social e envolvimento com as comunidades. Os números constam do Relatório de Sustentabilidade, onde estão espelhadas as opções do banco com a comunidade e o ambiente no centro do negócio.

“O nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade traduz em acções o compromisso com os princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governação).

Responsabilidade social

255 milhões de kwanzas investidos em 2024, beneficiando cerca de 219 000 pessoas. Foram construídos um centro educativo comunitário no Zango 4 (para 475 pessoas); Uma rede de água de 5,2 km no Cunene (beneficiando mais de 6 000 pessoas); Seis bibliotecas escolares. Além disso, foram formados técnicos de saúde e atribuídas bolsas de mérito e programas de capacitação profissional, através da Fundação BAI”, lê-se numa nota.

O referido documento explica que ao longo de 2024, relativamente à preservação ambiental e inclusão digital, foram registados que três agências passaram a funcionar com energia 100% solar; iniciou-se a monitorização dos consumos de energia, água e resíduos; instalaram-se mais de 200 pontos de Wi-Fi gratuitos

em várias regiões do país, o que promoveu o acesso à informação e ao empreendedorismo.

O documento explica que o compromisso do BAI, com o capital humano se traduz num investimento contínuo na formação e especialização dos colaboradores, assegurando a construção de carreiras sólidas e alinhadas com os mais elevados padrões de desempenho e ética profissional.

“Em 2024, foram aplicados mais de 1 078 milhões de kwanzas na capacitação de 1 878 colaboradores, com uma média de 52 horas de formação por pessoa – um dos investimentos em capital humano mais expressivo no sector financeiro angolano”, afirmam.

Projecto“JOBE Angola” chega aos jovens do Uíge

17 de outubro de 2025

Jornal de Angola

Victor Mayala | Uíge Jornalista

O lançamento oficial, ontem, na cidade do Uíge, do projecto Jovens e Oportunidades de Bons Empregos(JOBE Angola) vai permitir, de acordo com o secretário de Estado da Administração Pública, que 575 jovens beneficiem de formação profissional e incentivo ao empreendedorismo.

Domingos Filipe destacou, durante o acto, o compromisso do Governo angolano, por meio do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027, em intensificar as políticas activas do mercado de trabalho e apoiar, especialmente, os jovens em situação de vulnerabilidade social.

A demanda por emprego, reconheceu, ainda é muito maior do que as vagas disponíveis, por isso, apelou à juventude para que mantenha resiliência, inovação e aproveitamento das oportunidades que o projecto oferece.

O secretário de Estado aproveitou a ocasião para incentivar, também, os jovens a aproveitarem os recursos disponibilizados e apresentarem novas ideias e projectos sustentáveis, reforçando o apoio do Ministério do Trabalho às iniciativas que gerem emprego e renda, sobretudo aquelas organizadas em cooperativas.

O Uíge, referiu, é a 12.ª província beneficiada pelo programa, facto que, para o secretário de Estado da Adminstração Pública, reafirma o compromisso do Executivo, em relação à inclusão e ao desenvolvimento da juventude.

O director-geral do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP) destacou, na ocasião, a importância de alinhar a capacidade formativa com a qualidade, de forma a garantir a inserção sustentável dos jovens no mercado de trabalho.

Manuel Mbangui enfatizou que a estratégia central do projecto JOBE Angola consiste na criação de uma verdadeira “ponte” entre o mundo da formação e o do trabalho. Para isso, referiu, foi destacado o Programa de Estágios Profissionais, que não se limita a uma medida de emprego ou formação, mas também oferece uma plataforma dinâmica de interação entre empresas, centros de formação, universidades e institutos médios.

“O estagiário ao concluir o seu processo curricular tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos directamente nas empresas, onde recebe um contributo valioso para o aprimoramento da sua qualificação”, explicou.

Por outro lado, alertou para um desafio importante que é a admissão de jovens, após o estágio nas empresas. O motivo principal, referiu, está no desajuste das competências comportamentais.“Não basta ser um excelente executor. As empresas buscam uma excelente pessoa, com ética e habilidades comportamentais, como pontualidade, trabalho em equipe, responsabilidade e foco", ressaltou.

Financiado pelo Fundo Nacional para o Emprego de Angola (FUNEA), o projecto JOBE Angola já beneficiou, desde Agosto, mais de 28 mil jovens em todo o país, gerando quase 7 mil empregos directos.

Na província do Uíge, o projecto promovido pelo Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social que prevê criar 418 postos de trabalho directos na região, contempla quatro frentes principais, sendo a inserção de 150 catadores de resíduos, a criação de 268 Contratos Locais de Emprego e Inserção, 108 incentivos ao empreendedorismo no sector agrícola e 157 vagas para formação profissional de curta duração.

Os dados apresentados revelam que, desde o início do programa, mais de 9.000 estágios foram realizados, com cerca de 3.000 convertidos em empregos directos. Além disso, 1.500 jovens aproveitaram as oportunidades geradas pela experiência adquirida durante o estágio para desenvolver suas próprias iniciativas profissionais.

Inovação na contratação

O secretário de Estado da Administração Pública anunciou a reforma do sistema de contratação na administração pública, uma medida inovadora criada pelo Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social por meio da Entidade Nacional Unificada (ENU), garantindo isenção e transparência ao processo selectivo.

“Agora, a seleção dos candidatos é feita exclusivamente com base nos dados obtidos no desempenho em testes, eliminando critérios subjectivos” salientou.

O governador provincial do Uíge, José Carvalho da Rocha, destacou, no acto de lançamento, a importância da iniciativa como um passo decisivo para proporcionar aos jovens da província actividades que lhes permitam gerar renda e garantir a subsistência própria e das famílias.